

XV Jogo do Livro: A literatura infantil e juvenil e o universo da tradução

30 de outubro a 01 de novembro de 2024

O Grupo de Pesquisa e Extensão do Letramento Literário (GPELL), membro do Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (CEALE), da Faculdade de Educação da UFMG, há quase 30 anos, trabalha com um repertório que inclui livros “traduzidos”, entre os quais, de modo estrito, obras de literatura estrangeira vertidas para o português e, de modo mais amplo, obras concebidas a partir de um conceito abrangente de tradução, ou seja, qualquer operação de transposição entre códigos ou mesmo dentro de códigos, quando consideramos, por exemplo, categorias como reconto, adaptação, transcrição, reformulações, paródias, transmutações semióticas. Nas quatorze edições do Jogo do Livro (1995-2021), a tradução esteve presente de forma difusa e constante, destacando-se, na última edição, o Bate-papo com essa temática e convidados especialistas no assunto, também entrevistas e podcasts com pesquisadores da área.

Para a XV edição do Jogo do Livro, o GPELL considera oportuno dedicar-se à tradução como temática geral, em seu sentido amplo, levando em conta releituras, transposições e reescritas da literatura infantil e juvenil, com o objetivo de preencher algumas lacunas nos domínios educacional e acadêmico, animado pelo espaço que o campo vem conquistando nas últimas décadas. Além das traduções propriamente ditas, entre dois idiomas, foram e seguem fundamentais para o dinamismo do sistema literário as diversas formas de reescrita literária, conforme a definiu André Lefevere (1992): a crítica, o comentário, a historiografia, o ensino, as antologias. Acrescentam-se, ainda, os diferentes tipos de tradução intersemiótica, envolvendo a imagem e o som, bem como a reconfiguração de obras literárias em novas apresentações, como a visual e a performance, por exemplo.

A literatura infantil e juvenil traduzida, dos clássicos aos populares, têm feito parte do imaginário coletivo, da vida cultural e da formação dos leitores brasileiros desde fins do século XIX. Naquela virada de século, essa literatura foi fonte, por exemplo, de traduções interlinguais (**Coração**, de Edmondo de Amicis) ou inspiração para obras nacionais (**Le tour de france par deux enfants**, de Augustine Fouillée, como **Através do Brasil**, de Olavo Bilac e Manoel Bomfim). A literatura estrangeira, notadamente a europeia, portanto, esteve no cerne da formação da literatura infantil brasileira, cuja gênese é indissociável da ampliação progressiva do sistema escolar desde a proclamação da República, como bem apontaram Lajolo e Zilberman em **Literatura infantil brasileira**.

Nas últimas décadas do século XX, os estudos sobre a literatura infantil e juvenil se consolidaram no âmbito dos estudos literários, reivindicando para os livros direcionados a crianças e adolescentes uma função estética, mais que meramente didática. No Brasil, contribuíram para isso Aracy Martins, Celia Abicalil Belmiro, Graça Paulino, Leonardo Arroyo, Maria Zélia Versiani, Marisa Lajolo, Nelly Novaes Coelho, Regina Zilberman, Rildo Cosson, entre outros. Em paralelo, entre as décadas de 1970 e 1980, os estudos da tradução também se firmam como campo autônomo da ciência, com a escola de Leuven e a escola de Tel Aviv em especial, e se interessam cada vez mais pela literatura infantil e juvenil, com nomes como Riitta Oittinen, Cecilia Alvstad, Emer O'Sullivan e Zohar Shavit.

Apesar de sua importância histórica e do espaço que vem conquistando em teses, dissertações e publicações acadêmicas, a tradução da literatura infantil e juvenil, dentro do escopo mais amplo das suas reescritas e releituras, permanece pouco discutida, seja entre professores, seja em eventos dedicados ao tema no Brasil. Até o momento, ela permanece restrita a simpósios em eventos com temáticas diversificadas, tais como o Seminário de Literatura Infantil e Juvenil (SLIJ) promovido pela UFSC, o Seminário de História da Tradução e da Tradução Literária (SHTTL) promovido pela UnB, ou o Congresso anual da Associação Brasileira de Literatura Comparada (Abralic).

Para esta edição, serão bem-vindas propostas de comunicação que encarem a literatura infantil e juvenil sob suas diversas formas de tradução, a partir (mas não exclusivamente) de um dos eixos abaixo:

1. TEXTUALIDADE, ORALIDADE E VISUALIDADE

- A transposição intersemiótica: teatro; performance; literatura e cinema; literatura e televisão; literatura e canção etc.
- Multimodalidade: escrita, som, imagem; os livros ilustrados; a performance e a leitura em voz alta.
- Intermodalidade e acessibilidade: interpretação em língua de sinais; audiodescrição; legendagem para surdos.

2. ENSINO E REESCRITA LITERÁRIA

- A literatura traduzida na educação básica: como se lê o livro traduzido; atividades de tradução literária na aprendizagem de línguas estrangeiras.
- A literatura nos livros didáticos: como são lidos os excertos de obras literárias fora de seu contexto; as fichas de leitura como uma forma de reescrita literária.
- A tradução de literatura infantil e juvenil e as instituições sociais: Escola, Estado, Mercado.

3. LITERATURA E HISTÓRIA

- A história da tradução da literatura infantil e juvenil no Brasil: das origens aos nossos dias; a tradução na formação da literatura infantil brasileira.

- A crítica literária infantil e juvenil: sua tradução e seus caminhos.
- Reedições com novas ilustrações ao longo da história.

4. TRADUÇÃO E RECEPÇÃO

- O público-alvo: para quem se traduz? Recepção e ambivalência na literatura infantil e juvenil.
- A ética no endereçamento para crianças e adolescentes: censura e domesticação.
- A ideologia nas traduções de literatura infantil e juvenil.

5. TRADUÇÃO, ENSINO E ALFABETIZAÇÃO

- Compromisso Nacional Criança Alfabetizada: literatura para quê?
- Ensino de literatura e alteridade na educação básica
- Boas práticas com o ensino de literatura nas redes públicas de ensino

Inscrições

Lote 01: 10 de maio a 31 de julho

- Professor pesquisador ensino superior, Colégios Técnicos: 150,00
- Professores das redes de ensino: 100,00
- Alunos de pós-graduação: 70,00
- Alunos de graduação: 50,00

Lote 02: 01 de agosto a 30 de setembro

- Professor pesquisador ensino superior, Colégios Técnicos: 200,00
- Professores das redes de ensino: 130,00
- Alunos de pós-graduação: 100,00
- Alunos de graduação: 50,00

Lote 03: 01 a 20 de outubro

- Professor pesquisador ensino superior, Colégios Técnicos: 250,00
- Professores das redes de ensino: 150,00

- Alunos de pós-graduação: 120,00

- Alunos de graduação: 50,00

OBS: Participação apenas como ouvinte, a inscrição pode ser realizada até a véspera do evento.

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira, 19 de outubro

15:00 às 17:30

Atividade pré Jogo do Livro

Oficina 01: A literatura nos livros didáticos: como são lidos os excertos de obras literárias fora de seu contexto; as fichas de leitura como reescrita literária

Ivete Walty (PUC/MG)

Raquel Guimarães (PUC/MG)

Local: Sala da congregação e online

Quarta-feira, 30 de outubro

8:00 às 18:00

Credenciamento e entrega de material aos participantes

Local: Escadaria do Auditório Neidson Rodrigues

08:30 às 10:00

Comunicações e Relatos de experiência

Local: online

10:00 às 10:20

Mesa de abertura

- Andrea Moreno (Diretora da Faculdade de Educação da UFMG)

- Gilcinei Teodoro Carvalho (Diretor do CEALE)

- Telma Borges (Coordenadora do GPELL)

Local: Auditório Neidson Rodrigues

10:20 às 10h50

Performance 01: Sarau do Coletivoz

Com Dudu luiz e Bruna Stéphane

10:50 às 12:00 (formato híbrido)

Conferência de abertura: A literatura infantil e juvenil e o universo da tradução

Alexandra Lopes (Universidade Católica Portuguesa)

Mediação: Lia Miranda (UFMG)

Local: Auditório Neidson Rodrigues

12:00 às 14:00 - almoço (acesse o QRcode para conhecer lista de opções)

14:00 às 16:00

MESAS REDONDAS

Mesa redonda 01: Literatura infantil e tradução

Com Leo Cunha, Ângelo Hermeto Abi-Saber (Ângelo Abu) e Carol Fernandes

Mediação: Josiley Francisco de Souza (UFMG)

Local: Auditório Neidson Rodrigues

Mesa redonda 02: Textualidade, oralidade e visualidade

Com Sara Mabel Anselmo Benvenuto (UECE) e Vânia Soares Barbosa (UFPI)

Mediação: Célia Maria Magalhães (UFMG/UnB)

Local: Auditório Luiz Pompeu

16h00 às 16:30

Café

Local: Hall em frente ao Auditório Neidson Rodrigues

16:30 às 18:00

RODAS DE CONVERSAS

Roda de conversa 01: Adaptações da literatura para o cinema

Com Juçara Moreira Teixeira (UFMG)

Mediação: Celia Abicalil Belmiro (UFMG)

Local: Auditório Luiz Pompeu

Roda de conversa 02: Intermedialidade

Com Sara Mabel Benvenuto (UFCE)

Mediação: Célia M. Magalhães (UFMG)

Local: Auditório Neidson Rodrigues

18:00 às 19:30

OFICINAS

Oficina 02: Multimodalidade

Com Vânia Soares Barbosa (UFPI)

Local: a definir

Oficina 03: A tradução como prática pedagógica

Com Priscila Campello (PUC/MG) e Grupo de Tradução Gato sem Rabo

Local: a definir

Quinta-feira, 31 de outubro

8:00 às 10:00

Comunicações e Relatos de experiência

Locais a serem definidos

10:00 às 10:30

Intervalo

10:30 às 12:00

Mesa-redonda 02: Ensino e reescrita literária

Com Dirce Waltrick do Amarante (UFSC) e Eliane Debus (UFSC)

Mediação: Telma Borges (UFMG)

Local: Auditório Neidson Rodrigues

12:00 às 14:00

Almoço

14:00 às 16:00

Roda de conversa 03: Escrever, traduzir e editar literatura infantil

Com Maria Mazzarello Rodrigues (Mazza Edições), Caroline Carvalho (autora), Daniela Padilha (Editora Jujuba)

Mediação: Luiz Henrique Oliveira (CEFET/MG) e Cristiene Galvão (UFMG)

Local: Auditório Neidson Rodrigues

16:00-16:30

Café

Local: Hall do auditório Neidson Rodrigues

16:30 às 18:00

Roda de conversa 04: Traduzir o Outro na literatura infantil contemporânea

Com Carlos Augusto Novais (UFMG), Telma Borges (UFMG), Mara Evaristo (PBH) e Viviane Maia (PBH/GPELL)

Mediação: Carlos Augusto Novais

Local: Auditório Neidson Rodrigues

16:30 às 18:00

Oficina 04: Literatura afro-brasileira na escola: possibilidades de mediação do texto literário

Com: Eliana Guimarães (UFMG) e Patrícia Barros (UFMG)

Local a definir

18:00 às 18:30

Performance Ritmo e poesia Pataxó

Com TX Braz Pataxó

Local: Auditório Neidson Rodrigues

18:30 às 20:00

Bate-papo

Ana Carolina da Silveira Silva (tradutora)

Fernando Scheibe (tradutor)

Mediação: Celia Abicalil Belmiro (UFMG)

Local: Auditório Neidson Rodrigues

Sexta-feira, 01 de novembro

8:00 às 10:00

Comunicações e Relatos de experiência

Locais a definir

10:00 às 10:30

Intervalo

10:30 às 12:00 (formato híbrido)

Mesa redonda 04: Literatura infantil e juvenil: recepção e história

Com Tal Goldfajn (UMASS) e Lia Miranda (UFMG)

Mediação: Marta Passos (CEFET/MG)

Local: Auditório Neidson Rodrigues

12:00 às 14:00

Almoço

14:00 às 16:00

MESA REDONDA E RODAS DE CONVERSA

Mesa redonda 05: Tradução, ensino, alfabetização e alteridades

Com Prefeitura de Belo Horizonte e Prefeitura de Nova Lima (parceria a ser firmada)

Mediação: Viviane Maia (PBH / GPELL)

Local: Auditório Neidson Rodrigues

Roda de conversa 5: Dança Nossa de Cada Dia: Acessibilidade e Inclusão nas Artes

Com Klistenes Bastos Braga (UECE)

Mediação: Célia M. Magalhães (UnB)

Local: Auditório Luiz Pompeu

Roda de conversa 06: Reescritas da tradição: a literatura infantil traduzida por estudantes de Letras

Com Silvane Aparecida Gomes, Rubens Jr. e Maria Aparecida de Lourdes da Silva

Mediação: Solange Maria Moreira Campos (UNIBH)

Local a definir

16:00 às 16:30

Café

Local: Hall do Auditório Neidson Rodrigues

16:30 às 18:00

Conferência de encerramento: Literatura infantil e Alfabetização

Com Maria do Rosário Longo Mortatti (UNESP)

Mediação: Patrícia Barros (UFMG)

Local: Auditório Neidson Rodrigues

18:00 às 18:30

Intervalo

18:30 às 19:30

Performance 03: Como falar poesia depois do fim da utopia?

Com Adriana Versiani, Ana Caetano, Carlos Augusto Novais, Carlos Barroso, Emília Mendes, Luciano Cortez

Local: Auditório Neidson Rodrigues

19:30 às 20:00

Encerramento

Auditório Neidson Rodrigues

Realização

GPELL – Grupo de Pesquisa e Extensão do Letramento Literário (UFMG)

LLEME – Grupo de Pesquisa Leitura Literária Mediação e Ensino (CEFET)

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC/MG – Vera Lopes

Universidade Federal de Roraima – Jamile Rossetti

Parcerias

Secretaria de Educação da Prefeitura de Nova Lima (a ser firmada)

Secretaria de Educação da Prefeitura de Contagem (a ser firmada)

Datas para envio dos trabalhos para publicação

- Sessões de comunicação e relatos de experiência: 15/12/2024
- Conferências, mesas redondas, rodas de conversa: 15/02/2025

Previsão de publicação

- Anais: fevereiro/2025
- Livro: agosto/2025

Comissão Organizadora

Coordenação

Telma Borges (Coordenação geral) (UFMG)

Jamile Rosseti (Sub-coordenação) (UFRR)

Poliana Moreira da Silva (CEFET/MG)

Marta Passos (CEFET/MG)

Vera Lopes (PUC/MG)

Comissão Científica

Carlos Augusto Novais (UFMG)

Carmélia Daniel (GPELL)

Jamile Rossetti (UFRR)

Josiley Francisco de Souza (UFMG)

Vera Lopes (PUC/MG)

Redação, revisão, organização da Programação e do Caderno de Resumos

Juçara Moreira Teixeira (UFMG)

Heberte Júlio Washington Rosa (UFMG)

Norma Barbosa de Lima Fonseca (CMBH)

Design gráfico, identidade visual e divulgação

Marta Passos (CEFET/MG)

Gabriel Nascimento (CEFET/MG)

Poliana Moreira da Silva (CEFET/MG)

Tecnologia e Gerenciamento de inscrições

Jamile Rosseti (UFRR)

Danilo Valentim (UFMG)

Orçamento, reservas de espaços, audiovisual e acessibilidade

Telma Borges (UFMG)

Sarah Cecília Espírito Santo Ribeiro (UFMG)

Oficinas

Vera Lopes (PUC/MG)

Rodas de Conversa

Carmélia Daniel (GPELL)

Bate papo

Celia Abicalil Belmiro (UFMG)

Atividades culturais

Patrícia Barros (UFMG)

Monitores

Danilo Valentim (UFMG)

Carmélia Daniel (GPELL)

Sarah Cecília Espírito Santo Ribeiro (UFMG)

Tesouraria

Telma Borges (UFMG)

Josiley Francisco de Souza (UFMG)

Lançamento de Livros e estandes das editoras

Poliana Moreira da Silva (CEFET/MG)

Telma Borges (UFMG)

Busca de Apoios

Telma Borges (UFMG)

Jamile Rossetti (CEFET/MG)

Poliana Moreira Silva (CEFET/MG)